



MOÇÃO CONTRA LIBERAÇÃO DO FEIJÃO TRANSGÊNICO

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança está avaliando a liberação comercial do feijão transgênico supostamente resistente ao mosaico dourado – Evento Embrapa 5.1.

Consideramos a liberação do feijão transgênico uma grave ameaça à segurança e à soberania alimentar e à agrobiodiversidade.

Reafirmamos que não precisamos dessa tecnologia para seguir produzindo alimentos saudáveis, livre de agrotóxicos, como demonstram milhares de experiências desenvolvidas por todo o semiárido brasileiro. Em nossos bancos e casas de sementes temos mantido centenas de variedades de feijão, adaptadas às nossas condições climáticas e às necessidades de nossas famílias, as sementes da resistência e da paixão.

Consideramos que a solicitação de liberação comercial do feijão transgênico é uma irresponsabilidade da Embrapa.

Conforme alertado pela sociedade civil durante a audiência pública promovida pela CTNBio, a própria Embrapa afirma que mais estudos são ainda necessários, pois entre os 22 eventos gerados durante as pesquisas, apenas 02 produziram os efeitos necessários e os outros 20 não. Além disso, não foram feitos estudos de avaliação de risco nos biomas da região Norte e Nordeste, regiões expressivas tanto na produção de feijão como à grande variedade de sementes crioulas desta espécie nestas regiões. Além disso, como apontado por pesquisadores durante a referida audiência pública, não foram realizados estudos suficientes sobre os riscos da contaminação genética, que já é uma realidade no caso do milho e da soja transgênicos.

Sabemos que a própria Embrapa possui pesquisas com agricultura orgânica, que demonstram a possibilidade de combate ao vírus do mosaico dourado, transmitido pela mosca branca, sem que seja necessário o uso de agrotóxicos e de transgenia.

Advertimos ao Governo Brasileiro e à Embrapa que não autorizamos a utilização dos recursos genéticos coletados nas nossas comunidades para desenvolver pesquisas que envolvam transgênicos. A pesquisa pública é importante e necessária, mas deve ser direcionada à produção de alimentos livres de transgênicos e agrotóxicos.

Nós, agricultores e agricultoras participantes do **II Encontro Nacional de Sementes no Semiárido**, ligados à **Articulação do Semi-Árido Brasileiro - ASA**, fórum que congrega agricultores familiares e camponeses, assentados de reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, organizações da sociedade e movimentos sociais de luta pela terra, reunidos em Maceió/ AL entre os dias 06 a 08 de julho de 2011, por uma agricultura familiar camponesa na luta por Direitos, pela Soberania Alimentar e a Agrobiodiversidade no Semiárido, fundada na agroecologia, exigimos:

- 1) Que a Embrapa retire a proposta de liberação comercial do feijão transgênico;

- 2) Que a Embrapa redirecione seus esforços de pesquisa, dando ênfase à agroecologia, às sementes crioulas e ao desenvolvimento de tecnologias realmente direcionadas às necessidades da agricultura familiar, que respeitem o meio ambiente e a saúde dos agricultores;
- 3) Que seja garantido pela CTNBio o direito de participação efetiva dos agricultores na tomada de decisões sobre questões que envolvam a agrobiodiversidade, como nos assegura o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e Agricultura;